

Editorial

*Denilson Aparecida Leite Freire*¹

* * *

É com satisfação que apresentamos o primeiro número de 2024 da revista Management in Perspective – MiP. A revista oferece acesso aberto ao artigo dessa edição, que aborda a temática da Gestão Financeira.

Nosso compromisso em 2023 foi a regularização do fluxo de submissões, para que agora, em 2024, pudéssemos voltar ao nosso ritmo inicial de publicações, tendo em torno de 5 a 6 artigos por publicação.

Recebemos a boa notícia que a revista foi qualificada pela CAPES com qualis B4 e nossa perspectiva é alcançar índices ainda maiores agora que conseguimos a regularização do fluxo. Agradecemos a todos que possibilitaram essa conquista!

Essa edição traz 6 artigos em 3 dimensões que orienta as publicações dos autores. Na dimensão de Organização, Estratégia e Sociedade tivemos a publicação de 2 artigos. O primeiro da autoria de Rafael Cabral Couto, intitulado “BUSINESS MODEL CANVAS: Aplicação da Metodologia em uma Clínica Médica do Distrito Federal” vem analisar o processo de aplicação e os resultados do Business Model Canvas (BMC) em uma clínica médica do Distrito Federal, dividido em quatro objetivos específicos. Em conclusão, a aplicação do BMC revelou-se valiosa para compreensão e aprimoramento do modelo de negócios da clínica, embora exija orientação especializada.

O segundo artigo, dessa dimensão, é da autoria de Rodrigo Alves Pacheco e de Peterson Elizandro Gandolfi, intitulado de “Terceirização como uma alternativa de Gestão Pública: uma Análise dos Contratos de Motorista

¹ Editor chefe. Faculdade de Gestão e Negócios, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6704-1339>. E-mail: denilson@ufu.br

Terceirizados do DMAE – Departamento Municipal de Águas e Esgotos de Uberlândia”. O estudo destaca a precarização do trabalho e a falta de garantias para os terceirizados, em contraste com os concursados, evidenciando também impactos financeiros para o órgão previdenciário municipal. A pesquisa, relevante e controversa, oferece uma abordagem humanizada na Administração Pública, ponderando não apenas a eficiência econômica, mas também o impacto social das decisões.

Na dimensão Financeira, Governança e Agentes também teve a publicação de 2 artigos. O primeiro, da autoria de Aiude Ramos de Passos Gomes Santiago e Lennilton Viana Leal, intitulado: “Desafios do Microempreendedor Individual Florianense com relação à gestão financeira de seu negócio”, teve como objetivo apresentar um estudo sobre os principais desafios encontrados pelo Microempreendedor Individual de Floriano - Piauí com relação à gestão financeira de seu negócio, bem como identificar quais os fatores que os influenciaram a se tornar um Microempreendedor Individual. Além de verificar se eles possuem noção da importância da gestão financeira para a sobrevivência de um negócio e analisar se o microempreendedor detém de noções básicas sobre assuntos da gestão financeira, e assim verificar se há associação entre ter o conhecimento em noções básicas de gestão financeira com outras variáveis.

O segundo artigo, da autoria de Felipe Aparecido Cippiciani e Fabio Emanuel Farago, intitulado “As Finanças Comportamentais e a Estrutura de Capital” que analisou o estado a literatura de finanças para avaliar a relação de finanças comportamentais e estrutura de capital para, em seguida, estruturar entrevistas com diretores acerca do tema. Os resultados das entrevistas demonstram que os diretores enfatizaram métricas como TIR, Payback e VPL, mas suas respostas sugeriram que há a influência de vieses comportamentais na tomada de decisão.

Finalmente, a Dimensão Humana e de Relações do Trabalho também trouxe a publicação de dois trabalhos. O primeiro da autoria de Larissa Moreli Gomes e João Pinheiro de Barros Neto, intitulado “Estudo Qualitativo Sobre

a Visão das Mulheres a Respeito do Intraempreendedorismo e da Liderança Feminina nas Organizações” trás a discussão de que em todas as sociedades industrializadas contemporâneas, as mulheres permanecem sub-representadas em salas de reuniões e governos. Embora essa diferença de gênero tenha diminuído, os desafios que as mulheres enfrentam para subir a escada corporativa e política permanecem substanciais. A tentativa de explicar a lacuna de gênero na liderança e no empreendedorismo passa pela consideração dos estereótipos de gênero, preconceito, sexismo institucional etc. Este estudo buscou investigar essa lacuna de gênero de maneira exploratória, por meio de uma revisão de literatura e de entrevistas com mulheres líderes e intraempreendedoras.

E finalmente o último artigo dessa edição, da autoria de Jhenifer Stefany Luciano de Oliveira e Talita Ravagnã Piga, intitulado “Retorno de Mulheres ao Mercado de Trabalho após a Maternidade: Um estudo com mulheres da cidade de Londrina – Paraná” que entrevistou cinco mulheres que estavam trabalhando ou afastadas do mercado de trabalho, com filhos de até cinco anos de idade. Os resultados evidenciaram muitas dificuldades, impasses e barreiras no processo de retorno ao mercado de trabalho. Os dados apontam que ainda existe muito preconceito e machismo com mulheres ao (re)ingressarem no mercado de trabalho, principalmente com mulheres que são mães, ainda mais se os filhos são pequenos, indicando que a sociedade, assim como as organizações, carecem de mais recursos para acolhimento dessas trabalhadoras.

Todos os artigos trazem a marca de serem estudos práticos e que estão delimitados em uma área de atuação na administração, trazendo um grande fonte de informação para vocês leitores da Revista MiP.

Abraços,

Prof. Dr. Denilson A. L. Freire
Editor-Chefe da Revista MiP